

# **FUNDAÇÃO**

**MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO: 2018**

## 1 - Introdução

---

A **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA D'EÇA**, com Sede Social na Rua das Chagas, Nº4, em LISBOA, Pessoa Colectiva número 513645250 , dotada com um Fundo social de 8.186.835,25 €, exerce diversas atividades relevantes como forma de geração de meios financeiros necessários à garantia do respeitoso cumprimento do escopo do seu objectivo constitutivo que passa pelo assumir atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento, tal como consta das suas Cláusulas legalmente fundacionais.

O relatório de gestão encontra-se elaborado de forma a transmitir em moldes apropriados a real situação financeira bem os resultados adregados com a atividade exercida no período anual de 2018, findo em 31 de Dezembro de 2018.

A **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA D'EÇA** exerceu as seguintes atividades no decurso de 2018:

- Agricultura - Cultura de Arroz, Milho, Aveia e Trigo
- Silvicultura – Venda de madeira em pé

A **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA** foi reconhecida como Fundação e IPSS em Agosto de 2015, tendo iniciado em 2016 o processo de planeamento e de definição de estratégia a desenvolver, tendo em vista o cumprimento do propósito para o qual foi formalmente constituída: apoio e acompanhamento a pessoas idosas com Formação Académica superior, residentes na Figueira da Foz e Coimbra.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais e das demais normas e costumes, em curso de utilização generalizada na prestação pública de contás.

## 2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

---

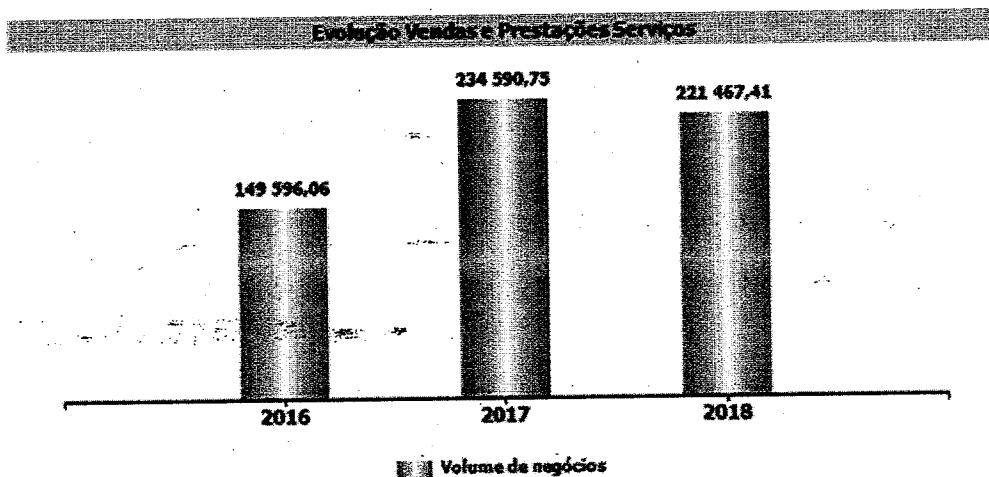
Os ganhos obtidos em 2018 pela Fundação respeitam, na sua grande maioria, a rendimentos obtidos nas actividades agrícolas desenvolvidas, o que requer a leitura de duas rubricas essenciais:

- 1- Vendas e Serviços Prestados
- 2- Variação nos inventários da Produção

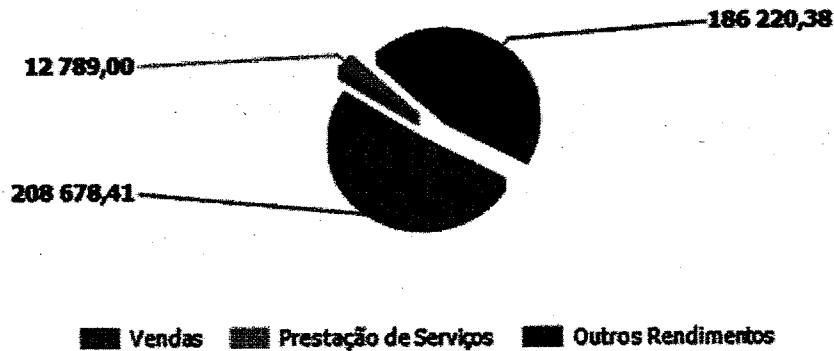
A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos quadros e gráficos seguintes:

| Ganhos/Rendimentos por Actividade                  | 2018              | 2017              |
|--|-------------------|-------------------|
| Arroz  | 137 737,60        | 148 621,74        |
| Milho  | 23 422,65         | 26 358,95         |
| Madeira  | 43 884,04         | 79 734,20         |
| Aveia  | (2 124,35)        | 2 874,35          |
| Trigo  | 975,57            |                   |
| Arrendamento de Imóveis                            | -                 | 2 112,80          |
| <b>TOTAIS (Vds. e Serv. Prest., Var. Produção)</b> | <b>203 895,51</b> | <b>259 702,04</b> |

| Outros Ganhos   | 2018              | 2017              |
|---|-------------------|-------------------|
| Subsídios   | 137 505,89        | 125 025,04        |
| Aumentos de Justo Valor                                 | 0,00              | 2 085,94          |
| Trabalhos para a Própria Empresa                        | 21 026,67         |                   |
| Outros Rendimentos:                                     |                   |                   |
| - Ganhos em Alienações de AFT e Prop. de Investimento   | 526,57            | 111 694,99        |
| - Excesso estimativa p/ Impostos                        | 16 344,62         |                   |
| - Indemnização - Seguro de Colheita (Leslie)            | 18 152,06         |                   |
| - Outros  | 10 236,47         | 7 286,34          |
| <b>TOTAL DOS OUTROS GANHOS</b>                          | <b>203 792,28</b> | <b>246 092,31</b> |
| <b>TOTAL DOS OUTROS GANHOS (com Variação Prod. neg)</b> | <b>407 687,79</b> | <b>505 794,35</b> |



### Estrutura de Rendimentos



Verificou-se uma diminuição em 2018 face a 2017 quer na atividade da Cultura do Arroz, quer da atividade da Cultura do milho; esta diminuição deveu-se em grande medida à quebra de produção derivada da passagem do Furacão Leslie que afectou ambas as culturas. Em resultado dessa tempestade a Fundação recebeu uma indemnização da seguradora no valor de 18.152,06 €. (seguro de colheitas). Em 2018, ao invés da Aveia procedeu-se a uma sementeira de trigo considerando o maior valor económico deste cereal no mercado; esta cultura a 31 de dezembro encontrava-se semeada. Assim, como o seu ciclo produtivo não é coincidente com o ano civil foram calculados os custos da produção os quais totalizaram 975,57 €.

Em 2018 prosseguiu-se com o corte de madeira, o qual gerou receitas de 43.884,04 €. Mantivemos a valorização de eucaliptos nas propriedades de Serrado do Sapagal e Barril nos 20.500,00 € de 2017.

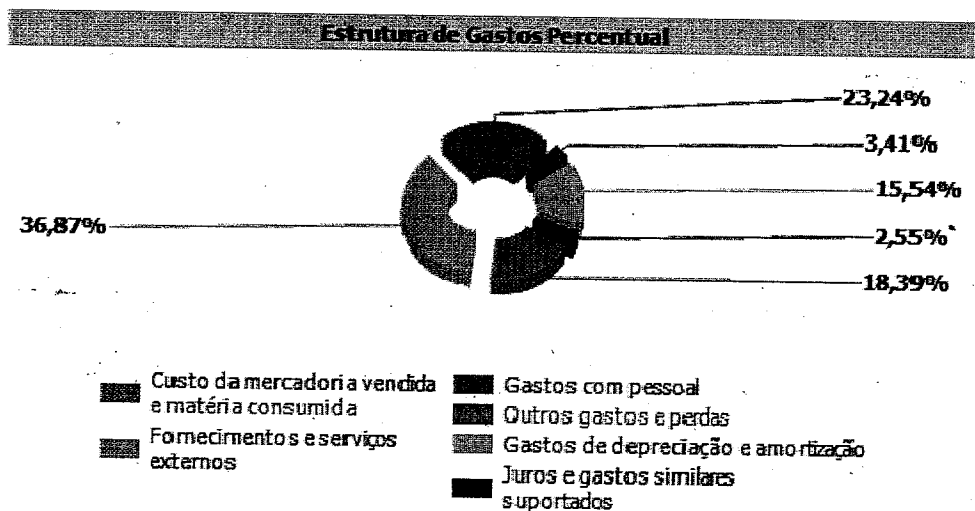
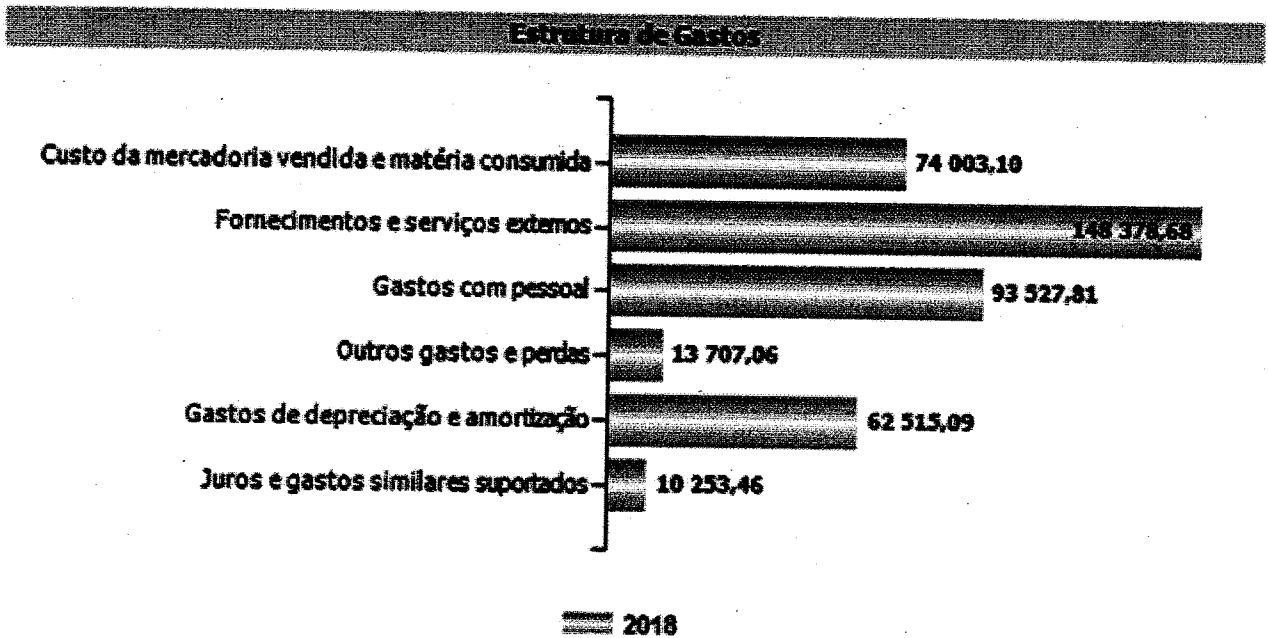
Quanto aos Subsídios considerados os mesmos estão de acordo com o atribuído pelo IFAP para apoio às colheitas de 2018. Do montante atribuído e reconhecido em 2018, o qual totalizou 137.505,89 €, estão por receber a 31/12/2018 o valor de 5.037,10 €. Salientamos que no âmbito do contrato de apoio ao Investimento celebrado com o IFAP em 2016, houve um valor de 1.500,00 € relativo a subsídio à exploração (compensação pelo gasto suportado com a candidatura) que foi reconhecido também neste ano de 2018.

No que respeita aos Subsídios ao Investimento, foram reconhecidos no ano em curso 8.866,31 €, incluídos na rubrica de Outros rendimentos. Nesta rubrica salienta-se para além da indemnização já referida, o ganho obtido pela anulação da estimativa de IRC feita em 2017, em virtude de por Informação Vinculativa emitida pela a AT, estar a Fundação dispensada do pagamento de IRC.

Mais se informa que no gráfico acima, relativo à estrutura de rendimentos, a rubrica Outros rendimentos no valor de 186.220,38 € corresponde a um valor líquido de rendimentos obtidos, uma vez que a variação de produção no valor de - 17.571,90 € está abatida aos outros rendimentos brutos totais, os quais totalizaram 203.792,98 €.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo estes totalizaram 419.957,10 €, este valor é superior a 2017 em cerca de trinta mil euros.

Para melhor compreensão desta diferença e dos gastos incorridos, apresenta-se a sua estrutura, em que é bem visível o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Verificou-se um aumento dos Gastos com o Pessoal, dos Juros suportados e das Amortizações; todas as restantes rubricas diminuíram face ao ano anterior.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos. Em 2018 foram contratados mais dois colaboradores, um para a Agricultura e outro afeto às obras realizadas na futura sede.

| RUBRICAS            | PERIODOS  |           |            |
|---------------------|-----------|-----------|------------|
|                     | 2018      | 2017      | 2016       |
| Gastos com Pessoal  | 93 527,81 | 57 136,90 | 100 007,31 |
| Nº Médio de Pessoas | 6         | 4         | 4          |

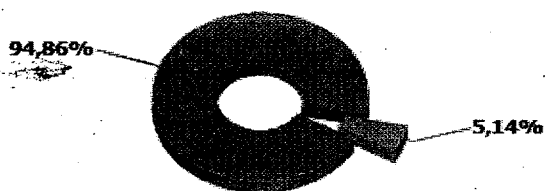
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior o seguintes valor de Resultado Líquido.

| Resultado Líquido              | 2018            | 2017 reexpresso   |
|--------------------------------|-----------------|-------------------|
| Total dos Rendimentos e Ganhos | 425 259,69      | 505 794,35        |
| Total dos Gastos e Perdas      | (419 957,10)    | (388 780,25)      |
| <b>Resultado Líquido</b>       | <b>5 302,59</b> | <b>117 014,10</b> |

Comparativamente com o ano anterior, ambos os indicadores diminuíram; relembramos que os resultados de 2017 foram influenciados positivamente, essencialmente, pela venda do Imóvel da Rua General Taborda em Lisboa.

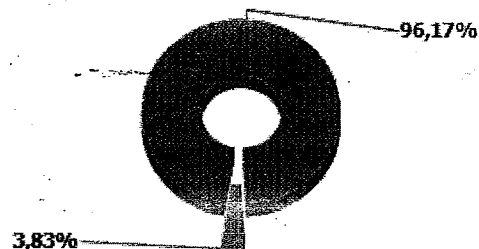
Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

**2018**



Autonomia Endividamento

**2017**



Autonomia Endividamento

Salientamos ainda que os investimentos realizados em 2018 totalizaram 211.290,32 €, pelo que devido a esse facto e a uma alteração na política de amortizações de edifícios (ver notas no Anexo), as amortizações aumentaram significativamente face a 2017, totalizando 62.515,09 €. No decurso de 2018 foram realizadas obras no imóvel da futura sede por forma a prepará-lo para o desenvolvimento da actividade social da Fundação. As obras ainda não estavam concluídas a 31/12/2018, prevendo-se a sua conclusão no decurso do 1º semestre de 2019.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira através da análise dos seguintes itens de balanço:

### ESTRUTURA DO BALANÇO

| RUBRICAS                  | 2018                |     | 2017 - Reexpresso   |     |
|---------------------------|---------------------|-----|---------------------|-----|
| <b>Ativo não corrente</b> | 7 958 143,61        | 91% | 7 834 180,52        | 90% |
| <b>Ativo corrente</b>     | 789 287,34          | 9%  | 827 558,61          | 10% |
| <b>Total ativo</b>        | <b>8 747 430,95</b> |     | <b>8 661 739,13</b> |     |

| RUBRICAS                               | 2018                |     | 2017 - Reexpresso   |     |
|--|---------------------|-----|---------------------|-----|
| <b>Capital Próprio</b>                 | 8 435 293,18        | 95% | 8 324 366,53        | 96% |
| <b>Passivo não corrente</b>            | 90 300,31           | 1%  | 16 714,24           | 0%  |
| <b>Passivo corrente</b>                | 359 173,60          | 4%  | 320 658,36          | 4%  |
| <b>Total Capital Próprio e Passivo</b> | <b>8 884 767,09</b> |     | <b>8 661 739,13</b> |     |

### 3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA** no período económico findo em 31 de dezembro de 2018, realizou um resultado líquido de 5.302,59 €, propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.

### 4 - Expetativas Futuras

A **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA D'EÇA** tem como objetivo principal para 2019 consolidar as atividades sociais que iniciou em 2017, aumentar a produção agrícola e planejar/executar uma actividade silvícola sustentável.

## 5 - Outras Informações

A **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA D'EÇA** não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, nomeadamente Finanças e Segurança Social.

## 6 - Considerações Finais

Expressam-se os melhores agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho contínuos e testemunhamos que continuamos a, a todos, os poder considerar como elementos de sustentabilidade da **FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA D'EÇA**.

As Entidades Oficiais expressa-se uma especial palavra de reconhecimento pelo acolhimento que, sistematicamente, nos dispensam, e que é, na verdade, um contributo real, inominável, na vitalidade e durabilidade desta Realidade que nos compete cuidar.

Lisboa, 5 de Abril de 2019

O Conselho de Administração

*Carlos Augusto de Noronha Lopes*  
*João Manuel Henriques de Santa de SI*  
*Paulo Sérgio dos Santos Lucas*  
*José Filipe dos Santos Lucas*  
*Carla Filipa dos Santos*